

Organizadores
Luiz Eugenio Scarpino Junior
Rafaela Silva Brito
Flávio Dal Pozzo
Airam Lima Jr.
Glória Nunes
Elaine Oliveira



II CONGRESSO INTERNACIONAL DE

COGOVERNANÇA

A cogovernança como processo de
construção de fraternidade na política,
a partir das cidades



São Paulo, 2022

SUMÁRIO

Sobre os organizadores.....	5
Memórias, percurso e aspirações	11
Introdução.....	13
Parte I. Antecedentes dogmáticos da cogovernança e do I Congresso Internacional	19
I.1. Pacto para uma nova governança	24
Parte II. O II Congresso Internacional de Cogovernança: percurso e painéis.....	28
II.1. Como foi construído o II Congresso.....	29
II.1.1. Objetivo principal	30
II.1.2. Objetivos específicos	30
II.1.3. Características.....	31
II.1.4. Público-alvo.....	31
II.1.4.1. Características do público-alvo.....	31
II.2. Eixos temáticos dos painéis principais	33
II.2.0. A abertura do II Congresso Internacional de Cogovernança - Mario Bruno.....	33
II.2.1. Dia 1: A cogovernança como processo de construção de fraternidade na política, a partir das cidades.....	38
II.2.1.1. Abertura - Maria Fernanda Revollo	38
II.2.1.2. Aspectos conceituais - Erasto Fortes Mendonça	38
II.2.1.3. Cogovernança: como caminharemos juntos? - Javier Andrés Baquero Maldonado.....	44
II.2.2. Dia 2: Instituições públicas e sociedade civil, cooperação e diálogo em vista do bem comum.....	52
II.2.2.1. Abertura - Giuseppe Di Pietro	52
II.2.2.2. Instituições, crise e caminhos para superação - Luiz Eugenio Scarpino Junior	53
II.2.2.3. ¿Implementar cogobernanza implica reformas en el sistema democrático? - Verónica V. López Jairala	58
II.2.3. Dia 3: Economia fraterna, sustentabilidade e políticas públicas	62
II.2.3.1. Abertura - Jomery Nery	63
II.2.3.2. Interdependência, equilíbrio e sustentabilidade - Francisco Porras	63
II.2.3.3. Economía fraterna, sostenibilidad y políticas públicas - Cristina Calvo.....	72
II.3. O Manifesto	79

Parte III. Debates produzidos: relatórios das discussões temáticas nos Grupos de Trabalho -

Airam Lima Jr. e Amelia Lopez Loforte	84
III.1. Economia solidária e inclusão social.....	86
III.2. Participação social e cidadã	87
III.3. Direitos humanos e cidadania.....	88
III.4. Políticas públicas para uma saúde integral	89
III.5. Cidades sustentáveis e inclusivas	90
III.6. Acesso à educação e à cultura.....	91
III.7. Meios de comunicação e responsabilidade social	93
III.8. Formação política	95
III.9. Direitos sociais e cogovernança	96
III.10 Políticas públicas e cogovernança	97

Parte IV. As boas práticas do II Congresso de Cogovernança

IV.1. Dia 1.....	99
IV.1.1. La apuesta de Almaguer, Cauca, Colombia.....	99
IV.1.2. Canto da Rua, MG, Brasil - Claudenice Rodrigues Lopes, coordenadora da Pastoral de Rua da Arquidiocese de Belo Horizonte/ MG- Brasil.....	102
IV.1.3. Projeto de Cidadania, Paraíba, Brasil – Ana Karla Farias.....	105
IV.2. Dia 2.....	107
IV.2.1. Primeira infância: um futuro seguro, Córdoba, Argentina – Amelia Lopez, defensora de derechos de niñas, niños y adolescentes.....	107
IV.2.2. A cidade, espaço de diálogo, São Paulo, Brasil.....	110
IV.2.3. Meu Querido Diário, Brasil.....	113
IV.3. Dia 3	115
IV.3.1. Sistema B Internacional.....	115
IV.3.2. Proyecto Educativo Distrital, Buenos Aires, Argentina.....	118
IV.3.3. Data Lake, Filipinas - Annette Pelkmans-Balaoing	120

Parte V. Temas e reflexões sobre cogovernança

como prática fraterna

V.1. O que se entende por cogovernança? Existem boas práticas de cogovernança baseadas no princípio de fraternidade? - Matías Mattalini.....	124
V.2. Qual é a relação entre cogovernança e cultura da cidadania? Quais elementos nos permitem compreender melhor o significado do modelo de cogovernança e a sua contribuição ao governo das cidades? - Daniela Ropelato	127

V.3. Em que aspectos a cogovernança difere ou se articula com processos participativos já implementados? - Amélia Lopez	129
V.4. Como tantos fenômenos sociais, a cogovernança não pode ser definida de uma forma padronizada. De forma exploratória, pode ser útil, em qualquer caso, identificar algumas condições básicas, úteis a distinguir o valor agregado dessa experiência de governança colaborativa? - Letizia De Torre	132
V.5. Um dos problemas das democracias contemporâneas, evidenciado pelo populismo, é o déficit governamental: as instituições políticas estão longe do dia a dia das pessoas, sem condições de enfrentar a desigualdade, a pobreza, as doenças. As experiências de governança crescem especialmente nas cidades, precisamente onde as pessoas costumam responder com medo e raiva às ameaças que percebem. Por quê? - Daniela Ropelato.....	134
V.6. Nas situações em que alguns sistemas de governo (populistas, neoliberais, autoritários) não promovem a participação e, em diversos níveis, a impedem e obstaculizam, a cogovernança é possível? - Letizia de Torre.....	136
V.7. Como superar as estruturas de exclusão e sub-representatividade (mulheres, povos originários, racismo estrutural, pessoas com deficiência)? - Luiz Eugenio Scarpino Junior.....	138

Parte VI. A cogovernança como processo de construção de fraternidade na política, a partir das cidades: considerações finais

141

VI.1. Apresentação da obra científica <i>Cogovernança como processo de construção de fraternidade na política, a partir das cidades</i> - Flávio Dal Pozzo	141
VI.2. Fechamento do II Congresso - Flávio Dal Pozzo e Glória Nunes	150
VI.3. Considerações finais: um olhar para o futuro	154